

Formação Acadêmica:

Graduado em Engenharia Mecânica– IME, Rio de Janeiro em 1983
Pós-graduado em Engenharia de Petróleo – Petrobras, Bahia – 1983-1985
Mestrado em Engenharia Submarina – Cranfield University, Inglaterra – 1992-1993
Stanford Executive Program – Standford University, Estados Unidos – 2003
Advanced Management Program – Insead, França - 2006

Idiomas:

Inglês – Fluente Espanhol – Básico Francês - Básico

Experiência Profissional:

Petrobras – DPSE/Macaé - Engenheiro de Petróleo – Offshore (1985 - 1988)

Trabalhou como engenheiro de perfuração de poços submarinos em águas profundas na função de fiscal das operações, embarcado nas plataformas da Bacia de Campos e de Santos, tanto em navios-sonda quanto plataformas semissubmersíveis.

Petrobras – DEPER, Rio de Janeiro - Engenheiro de Petróleo (1988 – 1992)

Foi responsável pelo projeto de equipamentos submarinos para perfuração e completação de poços em águas profundas e contratação de veículos de operações remotas (ROV) para equipar as sondas de posicionamento dinâmico. Foi representante do DEPER nos programas de desenvolvimento de tecnologia para águas profundas (PROCAP).

Petrobras – DEPER/SETAP, Rio de Janeiro - Chefe de Setor de Tecnologia em Águas Profundas (1993-1995)

O escopo desta gerência envolvia a projeto de equipamentos submarinos para perfuração e completação de poços em águas profundas. Foi representante do DEPER nos programas de desenvolvimento de tecnologia para águas profundas (PROCAP).

Petrobras - E&P/CODAB, Rio de Janeiro - Engenheiro de Petróleo (1995 – 1997)

Foi responsável pelo acompanhamento e supervisão da construção das facilidades de produção das plataformas P-25 e P-31, para o campo de Albacora.

Petrobras - E&P/GECEP, Rio de Janeiro - Engenheiro de Petróleo (1997 – 1998)

Foi responsável pela negociação de contratos de parceria e de operações conjuntas (JOA) com empresas participantes da “rodada zero” da ANP.

Petrobras - E&P, Rio de Janeiro - Chefe de Divisão de Sondas Próprias (1998 – 1999)

O escopo desta gerência envolvia a gestão e operação das sondas de perfuração próprias da Petrobras, de terra e flutuantes.

BRASPETRO, Rio de Janeiro – Coordenador (1999-2001)

Foi responsável pela participação nos consórcios operados pelas empresas Texaco, Total e Elf na Nigéria e Guiné Equatorial para os campos de Agbami e Akpo, além de determinar a viabilidade da Petrobras trabalhar como operadora naqueles países.

BRASPETRO/ANI, Lagos, Nigéria – Gerente Geral da UN-Nigéria e Guiné Equatorial, e Managing Director da Petroleo Brasileiro Nigeria, Lagos (2001-2006)

Foi responsável pela montagem do escritório e estruturação da Unidade de Negócios na Nigéria e Guiné Equatorial, gerindo a participação nos consórcios operados pelas empresas Texaco/Chevron, Total e Elf na Nigéria e Guiné Equatorial, onde foram aprovados os projetos de desenvolvimento de produção dos campos de Agbami e Akpo, além de conseguir a operação de dois blocos offshore (OPL 324 e 315) em licitação internacional, tendo como sócias as empresas Statoil e ExxonMobil.

Petrobras – ANI/INTER-AFE/DEA, Rio de Janeiro – Gerente Geral (2006-2007)

Foi responsável pela gestão da participação em projetos de E&P em países onde ainda não havia unidades de negócio estabelecidas, como Líbia, Irã, Tanzânia e Senegal.

Petrobras – ANI/INTER-AFE, Rio de Janeiro – Gerente Executivo (2007-2009)

Foi responsável pela gestão da participação em projetos de E&P e Downstream em até 17 países, desde o norte da América do Sul (Peru, Colômbia e Venezuela) até os Estados Unidos, cobrindo também África e Ásia.

Petrobras Netherlands BV, Rotterdam, Holanda – Diretor-Presidente (2009-2016)

Foi responsável pela montagem do escritório e estruturação da PNBV em Rotterdam, atuando também como diretor das empresas Tupi BV, Guará BV, Papa-Terra BV, Agri BV e Libra BV, incorporadas em sociedade com as empresas Shell, Repsol, Galp, Chevron, Total, CNOOC e CNPC.

Petrobras – E&P, Rio de Janeiro – Engenheiro de Petróleo (2016-2017)

Foi responsável por negociações de contratos de parceria de E&P, como acordos de operações conjuntas (JOA), acordos para licitação (Joint Bidding Agreements – JBA) da rodada 2017 da ANP, acordo de unitização de Libra, acordo de levantamento de produção (Lifting Agreements), também interagindo regularmente com PPSA e ANP.

Aposentado desde novembro de 2017, tendo auxiliado a Petrobras na defesa dos interesses da empresa em alguns processos arbitrais.
